

“POPULAR MUSIC”: TRADIÇÕES EM DIÁLOGO ENTRE A ITÁLIA E AS AMÉRICAS

Profa. Dra. Elena Santi (UFJF)
Prof. Dr. Pedro Bustamante Teixeira (UFJF)

Este número da *IPOTESI Revista de Estudos Literários*, v. 27, n. 2, de jul./dez. 2023, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, surge a partir da colaboração dos pesquisadores Professor Stefano Colangelo (Università di Bologna – Itália) e Professora Cristina Perissinotto (University of Ottawa – Canadá), durante os cursos ministrados entre 2021-2023, no programa de cursos de inverno *Global July* com foco na internacionalização da UFJF. O número se debruça sobre os possíveis contatos e diálogos entre as tradições da “popular music” a as suas interseções com as literaturas, as artes figurativas e performáticas, assumindo como ponto de partida, de modo particular, a canção italiana e as diversas tradições da canção nas Américas. Nesse sentido, essa questão remete às experiências de compositores, cantoras e cantores italianos que incorporam em suas letras e em suas composições sugestões e elementos provenientes dos contextos literários e musicais das Américas. O número traz, também, as experiências dos compositores, das compositoras, das cantoras e cantores brasileiros como Caetano Veloso, Chico Buarque e Roberto Carlos entre outros que transitam nessas tradições. Nessa perspectiva, este número contempla estudos sobre as influências da música popular italiana nas Américas e vice-versa, seja a partir dos múltiplos contatos migratórios, seja a partir das relações entre os compositores, intérpretes, letristas e instrumentistas. Por fim, interagindo com as áreas temáticas propostas, também se aprofunda sobre a relação entre canção e literatura, em um plano formal, social e cultural.

O Dossiê temático se inicia com o artigo “A tristurinha virou sofrência: considerações sobre a música sertaneja em busca de legitimação”, de Paula Beatriz Coelho Domingos Faria e Pedro Bustamante Teixeira, que faz uma análise da busca pela legitimação da música sertaneja como representante da cultura brasileira, oferecendo um olhar original sobre o tema. Tiago Alves de Moraes Sarmiento, em “Guerra e heroísmo: Freud e a canção ‘C’era un ragazzo che como me amava i Beatles e i Rolling Stones””, se debruça sobre a canção pop italiana, que ganhou versão em português brasileiro, e a noção de guerra, morte e heroísmo desenvolvida por Freud. Já o artigo “É possível cruzar o Atlântico? uma leitura de Pino Daniele no Brasil”, de Maria Fernanda Gárbero, analisa as recriações de Nelson Motta de duas canções do cantor napolitano Pino Daniele (“Quanno chiove”, 1980; “E po’ che fà”, 1982). Leonardo Davino de Oliveira e Márcia Cristina Fráguas apresentam em “Caetano e Chico com a Itália no cantar” as ressonâncias da Itália nas obras dos cancionistas brasileiros Caetano Veloso e Chico Buarque de Hollanda por meio da música do cinema italiano, com a influência de Nino Rota, no caso de Veloso, e Ennio Morricone, no caso de Buarque, encerrando, dessa forma, o Dossiê temático.

A seção *Outros Textos*, dedicada a contribuições que não contemplam o tema do Dossiê, inicia-se com o artigo “Ter garras para poder cavar a terra do meu corpo”, de Raíssa Varandas Galvão e Lia Duarte Mota, que procura pensar as relações entre a escrita de Hilda Hilst e o corpo a partir do livro de contos *Fluxo-floema*. Em seguida, Rodrigo Felipe Veloso, em seu artigo “A imaginação e o sonho, forças transformadoras do real: um estudo do ritual alquímico em *Os anjos*, de Teolinda Gersão”, analisa a personagem protagonista Ilda em seu processo de individuação no diálogo entre a antropologia e a alquimia, segundo a psicologia junguiana. No artigo “La lucha por el poder interpretativo: el informe de la comisión de la verdad y la reconfiguración del discurso testimonial em Colombia”, María E. Osorio Soto, da Universidade de Antioquia, indaga sobre uma possível reconfiguração da literatura de testemunho na Colômbia a partir dos trabalhos da Comissão da Verdade em 2022. Eliani de Lima Villas Gomes

e Nícea Helena de Almeida Nogueira, no artigo “A interseccionalidade na narrativa *Quarto de despejo* de Carolina Maria de Jesus”, refletem sobre a obra sob o enfoque da interseccionalidade de raça e gênero como articuladores de empoderamento e subjetivação da protagonista. No artigo “Huir de sí: João do Rio y la modernidad literaria”, de Lucía González, as crônicas do autor mobilizam posicionamentos discursivos que demonstram interesse pelas novidades literárias que a nova experiência urbana suscita. Encerrando a seção, o artigo “The mission y Santo Luzbel: apología y subalternidad”, de Mário A. Ortiz, analisa os filmes *A missão* (1986) e *Santo Luzbel* (1997) sobre os problemas da situação do indígena na América Latina no passado colonial e no presente. Este número ainda traz o poema “A torre”, de Isabella Morelli Esteves, e a resenha do livro *Terra dentro*, de Vanessa Vascounto, assinada por Paula Mendonça Dias.

Esperamos, com este número, contribuir com os estudos sobre as possíveis relações da *popular music* italiana com a música popular brasileira tentando ampliar o debate para, também, contemplar outras áreas do saber. Fica aqui o nosso convite à leitura!